

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: GERANDO RENDA POR MEIO DE PRÁTICAS SOLIDÁRIAS

Coordenador: SIMONE BARROS DE OLIVEIRA

O presente projeto social se desenvolve a partir da experiência em Economia Solidária, como sendo uma das formas de desenvolvimento econômico ainda pouco difundida no Brasil. Diante da pouca visibilidade fez-se necessário incentivar o desenvolvimento e a disseminação de conhecimentos sobre as potencialidades e desafios dos Empreendimentos Econômicos Solidários para que a sociedade brasileira por meio de suas múltiplas formas de organização social compreendesse e ampliasse essas iniciativas como alternativa de desenvolvimento visando inclusão social por meio da geração de trabalho e renda. Desenvolver projetos sociais, estudos e pesquisas nesta área torna-se necessário para subsidiar os processos de formulação de políticas públicas como condição fundamental para a viabilidade de atividades para a Economia Solidária.

A Economia Solidária apresenta o exercício de novas relações produtivas e aposta na organização da sociedade civil, posto que a transformação das relações de produção passam pela organização dos produtores e consumidores. A transformação social que se buscou alcançar, se deu no âmbito da melhoria da qualidade de vida das famílias, por meio da geração de trabalho e renda por meio da feira de Economia Solidária.

A UNIPAMPA por meio dos Cursos envolvidos no projeto, considera de extrema relevância o estabelecimento da parceria com a Comunidade rural de São Marcos, objetivando a sistematização e a organização popular da referida comunidade para melhor aproveitamento do solo, mobilização familiar, produção e comercialização dos produtos. A relevância do projeto constituiu-se na aproximação da comunidade com a Universidade, no intuito de estabelecer vínculo entre as mesmas, objetivando a inserção da Comunidade São Marcos na sociedade de São Borja, gerando desenvolvimento e crescimento econômico autogestionário coletivo, trabalho e renda por meio dos princípios da Economia Solidária. Esta parceria coloca-se como uma possibilidade real de transformação das relações sociais e interpessoais das famílias envolvidas no projeto e na relação comunidade/Universidade. Trabalha-se à luz da teoria crítica que reconhece o sujeito como uma unidade em processo, valorizando a importância do contexto social como elemento determinante. Ressalta-se a importância de Redes Sociais na constituição da trajetória dos envolvidos, essencial nos processos de intervenção a serem realizados, cujo pressuposto básico é o fortalecimento do cidadão a partir de suas potencialidades. Objetivou-se

com o referido projeto dar maior visibilidade às formas de Agricultura Familiar na perspectiva da Economia Solidária. Neste sentido, trabalha-se à luz da teoria crítica que reconhece o sujeito como uma unidade em processo, a importância do contexto social como elemento determinante da história de vida dos sujeitos, admite que não há neutralidade no modo de olhar e intervir dos sujeitos envolvidos no processo e busca a conexão entre múltiplos fatores. Por meio de dinâmicas de grupo, amplia-se o conhecimento e interação dessa população com o entorno, com a finalidade de possibilitar maior qualidade de vida. Na medida em que a população atendida envolve-se no processo proposto, torna-se agente transformador da realidade em que está inserido. O projeto contempla o trabalho direto com as famílias de assentados pelo MST/INCRA e Banco da Terra no ambiente familiar da comunidade rural de São Marcos/SB, por meio de ações desenvolvidas por acadêmicos e profissionais de áreas diversas. Acredita-se que trabalhar em rede traz grandes desafios pessoais e profissionais, pois a evolução no domínio das técnicas de comunicação, o uso habilidoso e criativo das ferramentas tecnológicas, a revolução cultural, a internalização dos fundamentos, não podem ser processos apenas individuais, precisam ser coletivos, pois no trabalho em rede não se cresce sozinho, compartilhar é estratégia do crescimento conjunto. O referido projeto uma vez que trabalha com princípios de promoção de cidadania, protagonismo, desenvolvimento sustentável, mobilização popular, estratégia de sobrevivência bem como liberdade de expressão em sistema cooperativo vem contribuir com os pressupostos indicados pelo projeto pedagógico dos cursos, visto que os mesmos visam a promoção dos sujeitos de forma a garantir justiça social, trabalho coletivo, equidade e acesso aos direitos, civis, políticos e sociais, bem como sistematização de serviços com qualidade e responsabilidade. A transformação social que buscou-se alcançar foi a geração de trabalho e renda desenvolvidas a partir de um trabalho coletivo e solidário. O principal resultado alcançado foi a conquista da Feira de Economia Solidária que possibilitou a geração e aumento significativo da renda das famílias envolvidas nesse processo. A mesma, se realiza todos os sábados no bairro do Passo no município de São Borja/RS em frente à Paróquia Imaculada Conceição onde realizam a comercialização de seus produtos de forma coletiva e solidária entre as treze famílias. Outra grande conquista atingida pelo projeto de extensão em parceria com o Poder Público municipal de São Borja/RS, foi a Patrulha Agrícola. Trata-se de ferramentas mecânicas (Trator, Carpideira, semeadeira, entre outras) utilizadas no cultivo e manejo do solo, proporcionando assim um melhor aproveitamento do tempo no trabalho. O reconhecimento da sociedade local, em relação à qualidade dos produtos das famílias, também ganham relevância nestas conquistas, bem como a autonomia e protagonismo social das mesmas, conseguindo trabalhar em grupo, pois

romperam com a competição e individualidade, evidenciado pela organização e consolidação da feira. Outro aspecto importante é a tomada de consciência por parte de algumas famílias, que reconheciam-se como competitivas, egoístas e individualistas e também refletindo que os resultados são de médio-longo prazo e precisavam também de investimentos para futuramente "colherem os resultados". Uma grande conquista também foi a criação da "logo marca" para a identificação dos produtos das famílias inseridas no projeto de extensão e sua comercialização. O projeto tornou-se cada vez mais pertinente uma vez que proporcionar melhorias nas condições de vida das famílias da comunidade São Marcos fortalecendo seu protagonismo social e autonomia. Indica diversificação de ações uma vez que permite circular entre ações de capacitação administrativa, comercial, relacional, auto-gestão, sustentabilidade, cooperativismo, empreendedorismo, cidadania bem como maior aproveitamento de seus recursos, divulgação de campanhas, possibilidades de investimentos. Esse fato tornou-se concreto uma vez que possibilitou a circulação de quatro cursos de graduação de diferentes áreas que podem relacionar atividades diversas com compromisso de qualidade acadêmica.